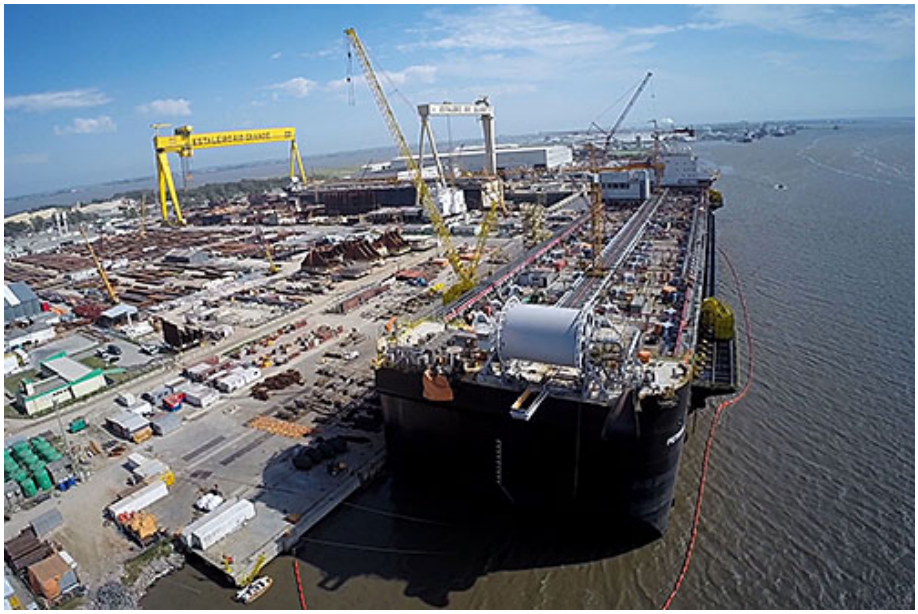


Casco da P-66 segue para integração em Angra dos Reis

A Petrobras deu início nesta segunda (8/12) ao transporte do casco da P-66, primeira plataforma da série de oito FPSOs replicantes que estão em construção para atendimento às demandas de produção de petróleo no Brasil. FPSO (Floating Production Storage Offloading Unit) é a sigla em inglês que identifica uma unidade flutuante de produção, armazenamento e transferência de óleo.

Trata-se do primeiro casco de um FPSO totalmente construído no país. Após a saída do Estaleiro Rio Grande 1 (ERG-1), localizado em Rio Grande (RS), o primeiro casco replicante segue para o Estaleiro Brasfels, que fica em Angra dos Reis (RJ), com previsão de chegada no dia 18 de dezembro. No Brasfels ocorrerá a a instalação dos módulos sobre o casco, integração, interligações e testes dos equipamentos e sistemas.
A P-66 irá produzir no campo de Lula, módulo de Lula Sul, no pré-sal da Bacia de Santos, operado pela Petrobras (65%) em parceria com a BG E&P Brasil (25%) e a Petrogal Brasil (10%).
Dados do casco P-66:
Boca (largura do casco): 54 m
Pontal (linha de centro – altura do casco): 31,5 m
Calado máximo: 23,1 m
Peso total: 353.500 t
Peso de aço: 42.800 t
Dados do FPSO completo:
Ancoragem em profundidade d’água de 2.200 m
Comprimento total: 288 m
Acomodações: 110 pessoas
Estocagem óleo: 1.670.000 bbl

Geração elétrica: 4 turbogeradores de 25 MW
Capacidade de processamento: 150.000 bbl/d de óleo, 6 milhões de m^3/d de gás (máximo)

Foto: Agência Petrobras
Gerência de Imprensa/Comunicação Institucional